

Campos, 31 de maio de 1965.

Prezado amigo Francisco Soares Brandão.

Junto a demonstração da minha ascendência Amaral Gurgel, assim como da Arruda Botelho, para que o amigo não fique sem exposição gráfica.

Quanto ao seu oferecimento para estabelecer-me contacto com seu amigo Cabral de Mello, vai em separado um esquema que melhor elucidará a minha busca de informações.

Em relação aos Amaraes Gurgeis, como possuo uma cadeira seiscentista que foi da casa de Bento do Amaral da Silva, para provar sua procedência escrevi um ensaio de cerca de trinta páginas dactilografadas, estendendo-me sobre o brasão de Gurgel; creio que haveria interesse em publica-lo agora no Rio de Janeiro, caso seja possível em publicidade do centenário.

Voce com sua excessiva gentileza, veio mexer em vespeira, pois os genealogistas são todos "cara de pau".

Desejo-lhe, e à sua Senhora a quem peço apresentar minhas homenagens, uma esplêndida viagem à Europa e um feliz entretenimento com os parentes Botelho açorianos e do velho mundo.

Um grande abraço do amigo,

Celsa Maria de Mello Pupo.